



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
Ministério de Agricultura e do Abastecimento

ISSN 0100-8757

CIRCULAR TÉCNICA Nº 48

Dezembro, 1998

ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA ORDENHA DE VACAS LEITEIRAS

Marlice Teixeira Ribeiro

Vânia Maria de Oliveira Veiga

José Renaldi Feitosa Brito

Maria Aparecida V. P. Brito

Pesquisadores da Embrapa Gado de Leite

Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite
Área de Difusão e Transferência de Tecnologias - ADT
Juiz de Fora, MG
1998

Embrapa Gado de Leite - ADT. Circular Técnica, 48
Exemplares desta publicação podem ser solicitados ao:
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite - CNPGL
Área de Difusão e Transferência de Tecnologias - ADT
Rua Eugênio do Nascimento, 610 - Dom Bosco
36038-330 Juiz de Fora, MG
Telefone: (032)249-4700
Fax: (032)249-4751
e-mail: cnpgl@cnpgl.embrapa.br
home page: <http://www.cnpgl.embrapa.br>

Tiragem: 1.100 exemplares

COMITÊ LOCAL DE PUBLICAÇÕES

Oriel Fajardo de Campos (Presidente)
Maria Salete Martins (Secretária)
José Valente
Leônidas P. Passos
Limírio de Almeida Carvalho
Luiz Carlos Takao Yamaguchi
Luiz Januário Magalhães Aroeira
Maria Aparecida V.P. Brito
Maria de Fátima Ávila Pires
Maurílio José Alvim

ARTE, COMPOSIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Ricardo Veloso Cabral (Estagiário)

CAPA

Paula de Oliveira e Silva (Estagiária)

REVISÃO LINGÜÍSTICA

Newton Luís de Almeida

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Salete Martins

RIBEIRO, M.T.; VEIGA, V.M. de O.; BRITO, J.R.F.; BRITO, M.A.V.P.
Orientações básicas para ordenha de vacas leiteiras. Juiz de Fora:
EMBRAPA-CNPGL-ADT, 1998. 22p. (EMBRAPA-CNPGL. Circular Técnica, 48).

Bovinos de leite; Ordenha; Orientações.

CDD.637.124

© Embrapa, 1998

APRESENTAÇÃO

A eficiência na produção de leite está correlacionada ao manejo correto da ordenha e à redução de ocorrência de mastite. Para que isto ocorra, torna-se necessária a capacitação adequada das pessoas que lidam diretamente com os animais.

Esta publicação tem como objetivo orientar produtores e técnicos da atividade leiteira quanto ao uso de medidas básicas de manejo da ordenha para garantir a produção higiênica do leite e a manutenção da saúde da glândula mamária.

Os Autores

Sumário

Apresentação	
1. Introdução	07
2. Tipos de ordenha	08
3. Higiene na ordenha	09
3.1 Limpeza na ordenha	09
3.2 Desinfecções na ordenha	09
4. Local de ordenha	09
5. Desinfecções em instalações de ordenha	10
6. Importância da qualidade da água em propriedades leiteiras	12
7. Utensílios de ordenha	13
7.1 Ordenhadeira mecânica	14
7.1.1 Problemas de úbere e tetas provenientes do uso inadequado da ordenhadeira mecânica	14
7.1.2 Importância da manutenção física e higiênica da ordenhadeira	15
7.1.3 Outros cuidados com relação à ordenhadeira	16
7.2 Ordenha manual	16
7.2.1 Preparação da vaca para ordenha manual	16
7.2.2 Seqüência recomendada para a ordenha manual	17
8. Desinfecção de tetas	17
8.1 Métodos de desinfecção	19
9. Ordenhador	19
10. Cuidados com o leite	19
11. Conclusão	20
12. Recomendações	20
13. Bibliografia	20

1. INTRODUÇÃO

A ordenha da vaca leiteira é uma atividade que exige cuidados e atenção, pois tem influência na produção e na qualidade do leite obtido. Esses cuidados se referem principalmente à higiene da vaca, aos utensílios, às instalações e aos métodos adotados para o preparo do úbere, além do treinamento da pessoa que realiza essa tarefa.

Em um trabalho realizado em 25 rebanhos da Zona da Mata e Campo das Vertentes, em Minas Gerais, foram avaliadas 867 vacas em lactação por meio de um questionário e observações visuais, com atenção especial para as medidas de manejo, higiene e desinfecção durante duas ordenhas. Os resultados obtidos permitiram verificar que em nem um rebanho são cumpridas integralmente as práticas que favorecem a qualidade do leite e a manutenção da saúde do úbere. Essas práticas, ligadas à higiene do homem, da vaca, da ordenhadeira mecânica, quando for o caso, ou do ambiente, representam 40% do controle da principal enfermidade da glândula mamária, conhecida com o nome de mastite bovina. O tratamento imediato dos casos clínicos e a secagem das vacas, juntamente com o descarte dos casos crônicos, respondem pelo restante, isto é, 60% dos pontos de controle da mastite.

A Figura 1 mostra o percentual de adoção das medidas: desinfecção das tetas após a ordenha (*post-dipping*), lavagem e secagem das tetas antes da ordenha e utilização inadequada de panos para realizar esta tarefa. Sabendo-se que a ordem utilizada para entrada das vacas na sala de ordenha, de acordo com a presença ou não de mastite, é importante para manutenção da higiene, observou-se também a adoção das medidas: linha de ordenha, mãos limpas do ordenhador e hábitos higiênicos do ordenhador.



Figura 1. Práticas de desinfecção, higiene e manejo visando à saúde do úbere em rebanhos ordenhados manualmente.